

## BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE FILOSOFIA

### ENSINO E METODOLOGIA DA FILOSOFIA

FACCIN, Jorge João, "A filosofia no ensino superior", *Revista Textos*, nº 1, ano I, jan. 1 975, págs. 37-39.

Após constatar a ausência ou a marginalização da filosofia no ensino superior brasileiro, o autor assinala as principais funções da filosofia na Universidade, embora encare com ceticismo a sua execução sem toda uma reformulação do ensino superior no país.

SEVERINO, Antônio Joaquim, **Metodologia do Trabalho Científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na Universidade**, São Paulo, Cortez & Moraes, 2ª ed., 110 págs.

Trata-se da segunda edição deste texto que apresenta diretrizes metodológicas para o trabalho didático-científico na Universidade. Trata-se de uma iniciação à leitura e análise de textos teóricos, à técnica da documentação pessoal, à realização de seminários, à elaboração de monografias científicas e aos processos lógicos do raciocínio desenvolvido nestes trabalhos. Em relação à primeira edição, o autor acrescenta uma especificação das principais formas de trabalhos solicitados em nossas escolas superiores, bem como na conclusão, acrescenta diretrizes para a organização da vida de estudo do universitário. Completa com uma bibliografia especializada devidamente comentada. Deste texto, saiu resenha mais completa no nº 1 de *Reflexão*, elaborada por Lídia Maria Rodrigues.

## ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA:

CHIAVEGATO, Augusto José ( org. ), **Homem Hoje**, São Paulo, Cortez & Moraes, 1 976, 130 págs.

Trata-se de uma coletânea de textos elaborada, a partir de prolongada experiência didática, por professores do Ciclo Básico da PUCSP. Coloca as questões fundamentais da antropologia filosófica, abordando o problema do homem contemporâneo mediante uma reflexão crítica sobre a realidade vivenciada pelo nosso universitário, no contexto sócio-cultural brasileiro. A experiência realizada por esta equipe do Ciclo Básico da PUCSP tem apresentado resultados muito satisfatórios no que diz respeito à iniciação filosófica de todos os universitários, abrindo-lhes perspectivas críticas que irão garantir a profundidade de sua participação no processo de transformação da realidade brasileira no desempenho de sua própria atividade profissional.

SCHIRATO, Sérgio José, **Homem 70**, São Paulo, Edições Loyola, 1 975, 80 págs.

Igualmente motivado por preocupações didáticas de iniciação de universitários à antropologia filosófica, o autor apresenta uma visão do homem contemporâneo, na sua existencialidade brasileira. Servindo-se de uma linguagem coloquial e acessível, o texto aborda os temas seguintes: a situação do homem no mundo natural, a situação do homem no mundo social, a vocação do homem para ser pessoa, e o caminho desta personalização.

## FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO:

CUNHA, Luís Antônio, **Educação e Desenvolvimento Social no Brasil**, Rio de Janeiro, Livraria Francisco Alves, 1 975, 276 págs.

O texto analisa as relações entre a educação e a sociedade brasileira, denunciando, de uma perspectiva crítico-reflexiva, suas ambigüidades ideológicas, as contradições existentes entre as intenções e a prática dos educadores brasileiros. Assim, os tópicos principais são: a educação e a construção de uma sociedade aberta; a educação e a distribuição da renda; a desigualdade da escolarização; a desigualdade de desempenho; a política educacional da contenção e liberação. Revelando os paradoxos em que se emaranha a educação brasileira, este texto trará muitos esclarecimentos para quem queira entender o projeto educacional brasileiro.

CUNHA, Nádía Franco da, "Implicações de uma redefinição da política educacional", *Rev. Bras. Estudos Pedagógicos*, nº 135, vol. 60, jul. set. 1974; págs. 291—304.

A autora discute os obstáculos de ordem social, econômica e pedagógica que deverão ser enfrentados pela implantação da Reforma estipulada pela Lei 5 692. A ênfase dada à formação profissional precisa levar em conta as aspirações profissionais dos alunos e de suas famílias, assim como a oferta do mercado de trabalho e as questões da própria formação dos professores e do reequipamento das escolas.

GADOTTI, Moacir, **Comunicação Docente**, São Paulo, Edições Loyola, 1975, 126 págs.

O texto presente, prefaciado por Gusdorf, é o resultado das pesquisas e reflexões do autor para sua dissertação de mestrado em Filosofia da Educação na Universidade Católica de São Paulo. Foi justamente na antropologia de Gusdorf que o autor encontrou as bases fundamentais da relação **mestre-discipulo**. Analisados estes dois termos da relação, assim como a **Verdade** que dela decorre, o autor discute as questões da **Autoridade** e da **Amizade** no processo da educação. Finaliza tratando do aspecto desta relação em confronto com os **meios** educacionais.

GARCIA, Walter Esteves, **Educação: Visão teórica e prática pedagógica**, São Paulo, Editora McGraw-Hill do Brasil, 1 975, 174 págs.

Em linguagem precisa e clara, o autor delinea uma visão sintética dos principais problemas da Filosofia da Educação. Após discutir o próprio conceito de educação, aborda a questão dos fins, dos meios, dos fatores e dos agentes da educação. Explana, a seguir, a relação entre as teorias e as práticas em educação e a relação entre os valores e a educação. Completa o texto um pequeno mas eficiente glossário pedagógico.

SCHWARTZ, Bertrand. **A educação, amanhã um projeto de educação permanente**, Petrópolis, Vozes, 1 976 ( Col. Educação e Tempo Presente, vol. 12 ), trad. de Paulo Rosas.

Apresentação e análise de um projeto de educação permanente promovido pela Fundação Européia de Cultura, com sede em Amsterdam, que se propõe, como instrumento de reflexão e de trabalho, possa levar a uma mudança da educação fundada numa mudança da sociedade. Apelando para teorias científicas ou mesmo utópicas, o autor discute os valores do Projeto, suas características políticas e pedagógicas, suas linhas de força, suas estruturas de conjunto, a formação humana, a autoformação, a criatividade e a socialização.

SEVERINO, Antônio Joaquim, "**A função do educador no mundo contemporâneo: equacionamento e validade**", Revista **Textos** nº 1, ano I, jan. 1 975, págs. 26-36.

Após ventilar o sentido da tarefa filosófica como retomada explicitativa da realidade histórico-cultural, o autor apresenta a atual orientação fenomenológica da filosofia; descreve a situação paradoxal da sociedade tecnocrática e seu impacto sobre a educação e analisa o questionamento da educação escolar, dado o seu compromisso com a tecnocracia. Finaliza mostrando a função da filosofia da educação, fundada numa antropologia personalista, para a recuperação da validade do papel do educador.

**FILOSOFIA DA CIÊNCIA:**

ESCOBAR, Carlos Henrique, **As ciências e a filosofia**, Rio, Imago Editora, 1 975, 104 págs.

O texto expõe questões relacionadas com o estatuto das ciências e da filosofia, tais como as da especificidade dos discursos científicos, do corte epistemológico, da articulação da prática teórica com outras práticas. Buscando uma prática nova da filosofia, coloca-a como uma reflexão das ciências sobre seu próprio estatuto, enquanto exerce um papel político junto à teoria e um papel teórico junto à política, evitando assim a orientação idealista da epistemologia das ciências.

JAPIASSU, Hilton Ferreira, **O mito da neutralidade científica**, Rio Imago Editora, 1 975, ( Série Logoteca ), 188 págs.

O autor elabora uma crítica às epistemologias das ciências que se recusam a colocar igualmente os problemas de ordem axiológica. Procede, então, a uma análise rigorosa dos fundamentos éticos e ideológicos do trabalho do cientista. Na seção de Resenhas Bibliográficas deste número, encontra-se uma resenha mais aprofundada desta obra, redigida pro Antônio Joaquim Severino.

JAPIASSU, Hilton Ferreira, **Introdução ao Pensamento Epistemológico** Rio, Livraria Francisco Alves Editora, 1 975, 112 págs.

Após apresentar esclarecimentos sobre alguns instrumentos conceituais de que se vai servir, o autor aborda o sentido de epistemologia, para em seguida expor e analisar as principais teorias epistemológicas contemporâneas, tais como: a epistemologia genética de Piaget, a epistemologia histórica de Bachelard, a epistemologia "arqueológica" de Foucault, a epistemologia crítica, dos próprios cientistas que abordam criticamente a atividade científica. O autor

encerra o seu trabalho discutindo o sentido da filosofia no mundo atual e a possível distinção entre a epistemologia filosófica e a epistemologia científica.

### HISTÓRIA DA FILOSOFIA BRASILEIRA:

LADUSANS', Stanislavs ( org. ), **Rumos da Filosofia Atual no Brasil: em auto-retratos**, vol. I., São Paulo, Edições Loyola, 1 976, 536 págs.

O presente volume, o primeiro de uma série de publicações idealizadas e dirigidas por Stanislavs Ladusans, apresenta depoimentos de 27 pensadores brasileiros sob a forma de auto-retratos filosóficos, dando conta de tendências atuais do pensamento filosófico no Brasil atual. Estes depoimentos, guiados por um questionário prévio, revelam a posição destes autores quanto à missão da filosofia no Brasil, quanto ao seu método, seu ensino, sua divulgação, seu diálogo com as ciências, sua tarefa em nossa sociedade, sua relação com o cristianismo e outros temas. Deram seu testemunho, neste 1º volume, os seguintes autores: Agostinho J. Ferreira, Alcântara Nogueira, Alvino Moser, Antônio J. Severino, Beda Kruse, Carlos Beraldo, Carlos Lopes de Mattos, Cruz Costa, Emilio Silva, Evaldo Pauli, Fernando Arruda Campos, Geraldo P. Machado, Gilberto de Mello Kujawski, Henrique C. de Lima Vaz, Huberto Rohden, Ivan Lins, J. C. de Oliveira Torres, José P. Barroso, Leonardo van Acker, Leôncio Basbaum, Luis W. Vita, M. Isabel Pitombo, Mário F. dos Santos, Miguel Reale, P. Dalle Nogare, Ubiratan Macedo, Vilém Flusser.